

Memória da Comissão: Saúde Mental

Data:

25/06/2015

Coordenador (a) da comissão:

Rejane Cristina Teixeira Tabuti

Relator (a) da comissão:

Ana Cristina Froehner da Cunha

Relação de presentes:

- 1) Ana Cristina Froehner da Cunha
- 2) Antonio Pitol
- 3) Maria Lucia Gomes (Malu)
- 4) Mirna Beatriz Müller
- 5) Rejane Cristina Teixeira Tabuti
- 6) Suelen Letícia Gonçalo
- 7) Fátima Conceição Ribeiro Dumas
- 8) Cidete Maria C. Casaril
- 9) Lidia Lopes Silva Souza
- 10) Marta aparecida Santos da Fonseca Raymundo
- 11) Silvana Lima Buscioli
- 12) Juliano Del Gobo

Justificativas de ausências:

João Maria Ferrari Chagas
Emerson Luiz Peres

Pautas:

- a) Informes Gerais;
- b) Levantamento sobre o número de internamentos distante do seu domicílio;
- c) Fluxo de alta hospitalar em Saúde Mental;
- d) Programa de alta referenciada do Hospital Adauto Botelho;
- e) Atualização DVSAM.
- f) Oficina da 11ª Conferência Estadual de Saúde.

A reunião foi iniciada às 8:45.

Rejane apresentou as justificativas de ausência.

Informes gerais: Rejane convidou para o evento em Cornélio Procópio sobre Saúde Mental, que será dia 03 de Julho.

A pauta sobre o levantamento dos números de internamentos distante do seu domicílio será apresentada pela Central de Regulação de Leitos. Sendo que ainda não foi finalizado, será apresentada posteriormente.

Rejane falou sobre o fluxo de alta hospitalar que foi solicitada para as regionais, onde verificou-se que não há uma prática única. Iniciou-se a discussão sobre a construção de um documento norteador para o acompanhamento dos internamentos e altas, visando a

continuidade da assistência.

Silvana, representando o Hospital Adauto Botelho, apresentou sobre o projeto de Alta Referenciada do Hospital Adauto Botelho. O hospital tem capacidade para 160 leitos, sendo que hoje funcionam 70 leitos. Há aproximadamente 10 anos é encaminhado mensalmente para a 2ª Regional o número de altas deste local. O projeto atual é realizado com o município de Pinhais, onde está localizado este hospital. Antes da alta do paciente era preenchido um documento com todos os dados do mesmo e encaminhado para o Caps. O paciente saía com um encaminhamento para continuidade deste tratamento, sabendo o dia, horário, local e qual profissional o atenderia. Atualmente o contato é via telefone ou email para o Caps que será encaminhado. Durante o internamento deste paciente é realizado a conscientização da continuidade do tratamento iniciado na hospitalização.

Juliano Del Gobo (CRP), coloca sobre a importância de construir um entendimento em relação as discussões sobre fluxo e alta hospitalar, papéis e responsabilidades dos pontos da atenção envolvidos (hospital, regional de saúde e serviços municipais). A importância da comunicação entre os serviços hospitalares e serviços municipais de saúde mental tendo como a regional de saúde como articuladora. Juliano Gevaerd reforçou a importância das regionais de saúde e sua articulação com os municípios, promovendo a responsabilidade do município com os seus municípios.

Rejane apresentou a atualização da DVSAM (em anexo).

Discutido sobre a Oficina da 11ª Conferência Estadual de Saúde. Visto que somente o Emerson confirmou a presença na nossa oficina. Juliano Gevaerd sugere que um tema para a oficina seja sobre Saúde Mental na Atenção Primária. Rejane poderá apresentar.

Solicitação de pautas para a próxima reunião:

- a)
- b)
- c)